

Tema Económico

103

Setembro de 2022



**Comércio Internacional da pesca,
preparações, conservas e outros produtos
do mar (1º Semestre 2021-2022)**

Walter Anatole Marques

**Assessor principal da Função Pública (AP)*

Nota: Este artigo é da responsabilidade exclusiva dos autores e não reflete necessariamente as posições do GEE ou do Ministério da Economia e do Mar.

1. Introdução

Portugal é detentor de uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) a nível europeu e mundial. Com 1,7 milhões de Km² de espaço marítimo, compreende três sub-áreas: Continente (cerca de 288 mil Km²), Açores (931 mil Km²) e Madeira (442 mil Km²). Decorre junto das Nações Unidas um processo que visa a extensão da plataforma continental para além das 200 milhas, que aumentará para 4,1 milhões de Km² os direitos de soberania, para além da Zona Económica Exclusiva (ZEE), para efeitos de conservação, gestão e exploração de recursos naturais do solo e subsolo marinhos.

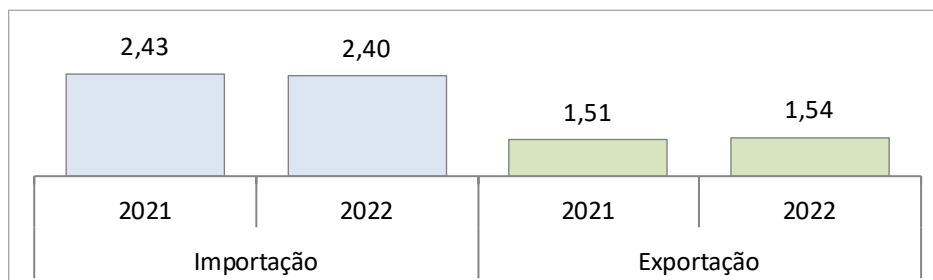
Apesar da enorme extensão marítima já hoje disponível, a balança comercial da “Pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar” é deficitária, representando as importações um valor (Fob) cerca de duas vezes superior ao das exportações.

No presente trabalho pretende-se analisar a evolução destas trocas comerciais com o exterior, a partir de dados de base divulgados no portal do Instituto Nacional de Estatística para o primeiro semestre de 2021 e 2022, em versão definitiva para 2021 e preliminar para 2022, com última actualização em 9 de Setembro de 2022.

2. Peso da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar no comércio internacional português

No 1º Semestre de 2021 e 2022 as importações destes produtos representaram cerca de 2,4% das importações globais, e 1,5% das exportações.

Peso da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar na importação e exportação global [%] (1º Semestre 2021-2022)



Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

3. Balança Comercial

No 1º Semestre de 2022 o défice da Balança Comercial (Fob-Cif) destes produtos do mar agravou-se em +42,2%, ao situar-se em -671 milhões de Euros, na sequência de um acréscimo das Importações de +34,7%, face a um aumento de +27,3% das exportações. O grau de cobertura das importações pelas exportações situou-se em 50,0% em 2021 e em 47,2% em 2022.

Balança Comercial da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar ^[1]
(1º Semestre 2021-2022)

milhões de Euros

	1º Semestre		TVH
	2021	2022	
Importação (Cif)	944	1 272	34,7
<i>Peso no Total (%)</i>	2,43	2,40	-
Exportação (Fob)	472	601	27,3
<i>Peso no Total (%)</i>	1,51	1,54	-
Saldo (Fob-Cif)	-472	-671	42,2
Cobertura (Fob/Cif) (%)	50,0	47,2	-



[1] Não inclui transações de carácter confidencial, pouco significativas.
 Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e para 2022, com última actualização em 09-09-2022,

No 1º Semestre de 2022, entre os agregados de produtos considerados destacam-se, tanto nas importações como nas exportações, o "Peixe" (respectivamente 64,9% e 44,7% do Total), os "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos" (22,5% e 28,4%) e as "Preparações e conservas de peixe, crustáceos e moluscos" (10,6% e 25,1%), tendo este conjunto de produtos representado 98,0% do total das importações e 98,1% das exportações.

Peso relativo das principais componentes em cada uma das vertentes comerciais (%)
(1º Semestre 2021-2022)

Principais componentes	Importação		Exportação	
	2021	2022	2021	2022
Peixe	63,1	64,9	45,5	44,7
Crustáceos, moluscos, outr. invert. aquáticos	23,5	22,5	24,6	28,4
Prep./conservas de peixe, crust. e moluscos	11,3	10,6	27,6	25,1
<i>Peso no Total >>></i>	<i>98,0</i>	<i>98,0</i>	<i>97,7</i>	<i>98,1</i>

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

No quadro seguinte pode observar-se a Balança Comercial das sete componentes consideradas.

**Balança comercial dos componentes
dos produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar
(1º Semestre 2021-2022)**

milhares de Euros

Componentes	2021	2022
Peixe		
Importação (Cif)	595 918	825 451
Exportação (Fob)	214 748	268 427
Saldo (Fob-Cif)	-381 170	-557 024
Cobertura (Fob/Cif) (%)	36,0	32,5
Crustáceos, moluscos e outros invert. aquáticos		
Importação (Cif)	221 910	286 454
Exportação (Fob)	115 942	170 310
Saldo (Fob-Cif)	-105 968	-116 143
Cobertura (Fob/Cif) (%)	52,2	59,5
Preparações e conservas de peixe, crustáceos e moluscos		
Importação (Cif)	107 045	134 466
Exportação (Fob)	130 416	150 657
Saldo (Fob-Cif)	23 371	16 191
Cobertura (Fob/Cif) (%)	121,8	112,0
Gorduras e óleos de peixe e mamíferos marinhos		
Importação (Cif)	1 263	2 101
Exportação (Fob)	788	852
Saldo (Fob-Cif)	-474	-1 249
Cobertura (Fob/Cif) (%)	62,4	40,5
Prod. da pesca impróprios p/ alimentação humana		
Importação (Cif)	6 778	6 997
Exportação (Fob)	3 875	5 397
Saldo (Fob-Cif)	-2 903	-1 599
Cobertura (Fob/Cif) (%)	57,2	77,1
Sal, águas-mãe de salinas e algas		
Importação (Cif)	10 542	15 672
Exportação (Fob)	6 159	5 048
Saldo (Fob-Cif)	-4 383	-10 624
Cobertura (Fob/Cif) (%)	58,4	32,2
Extractos e sucos [1]		
Importação (Cif)	387	488
Exportação (Fob)	40	1
Saldo (Fob-Cif)	-347	-487
Cobertura (Fob/Cif) (%)	10,4	0,3

[1] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

O único agregado em que o saldo da Balança foi favorável foi "Preparações e conservas de peixe, crustáceos e moluscos" (+23,4 milhões de Euros em 2021 e +16,2 em 2022).

Os maiores défices incidiram nos agregados "Peixe" (-381,2 milhões em 2021 e -557,0 em 2022) e "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos" (-106,0 e - 116,1 milhões, respectivamente).

Apresentam-se em **Anexo** quadros e gráficos com a Balança Comercial da desagregação das diversas componentes por produtos a quatro ou a seis dígitos da Nomenclatura Combinada, com indicação do valor e das quantidades transaccionadas nos anos em análise.

4. Importação

Importação de produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar ^[1], desagregados por p.p. da NC (1º Semestre 2021-2022)

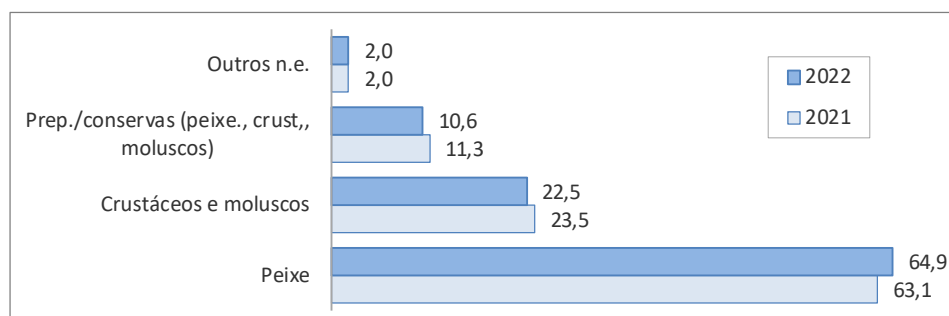
NC	Componentes desagregadas	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2021 [1]	2022 [2]	Δ [2]-[1]		2021	2022
	TOTAL	943 843	1 271 628	327 785	34,7 ↗	100,0	100,0
	Peixe	595 918	825 451	229 533	38,5 ↗	63,1	64,9
0301	Peixes vivos	5 720	6 652	932	16,3	0,6	0,5
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	173 350	235 926	62 576	36,1	18,4	18,6
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	185 341	232 461	47 120	25,4	19,6	18,3
0304	Filetes e outra carne de peixe	56 154	84 825	28 671	51,1	5,9	6,7
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	175 353	265 587	90 234	51,5	18,6	20,9
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	221 910	286 454	64 544	29,1 ↗	23,5	22,5
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	100 158	124 606	24 448	24,4	10,6	9,8
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	121 574	161 540	39 965	32,9	12,9	12,7
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	178	308	130	73,4	0,02	0,02
	Prep./onservas peixe, crustáceos e moluscos	107 045	134 466	27 421	25,6 ↗	11,3	10,6
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	85 125	107 279	22 155	26,0	9,0	8,4
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	21 920	27 187	5 266	24,0	2,3	2,1
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	1 263	2 101	838	66,3 ↗	0,1	0,2
	Prod. pesca impróprios p/aliment. humana	6 778	6 997	219	3,2 ↗	0,7	0,6
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	1 685	3 253	1 568	93,0	0,2	0,3
[3]	Produtos denominados "solúveis"	5 092	3 744	-1 349	-26,5	0,5	0,3
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	10 542	15 672	5 130	48,7 ↗	1,1	1,2
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	387	488	101	26,2 ↗	0,04	0,04

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso das componentes no total (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

No 1º Semestre de 2022 as importações cresceram +34,7% face ao período homólogo do ano anterior (+328 milhões de Euros). Registaram-se acréscimos em todas as componentes, tendo incidido o maior no “Peixe” (+229,5 milhões), onde assume particular relevância as de bacalhau, nos seus diversos estados, que são mais adiante analisadas com algum pormenor, seguido dos “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” (+64,5 milhões).

4.1 Mercados de origem

Principais mercados de origem dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (1º Semestre 2021-2022)

Mercados de origem	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2021	2022	Δ		2021	2022
Mundo	943 843	1 271 628	327 785	34,7 ↗	100,0	100,0
Intra-UE27 (2)	706 656	926 171	219 515	31,1 ↗	74,9	72,8
Extra-UE27 (2)	237 187	345 457	108 270	45,6 ↗	25,1	27,2
Espanha	395 418	489 158	93 740	23,7 ↗	41,9	38,5
Países Baixos	84 156	174 565	90 409	107,4 ↗	8,9	13,7
Suécia	133 527	150 752	17 225	12,9 ↗	14,1	11,9
Dinamarca	33 249	46 405	13 156	39,6 ↗	3,5	3,6
China	31 647	44 534	12 887	40,7 ↗	3,4	3,5
Rússia	24 264	42 463	18 199	75,0 ↗	2,6	3,3
Índia	21 161	36 988	15 827	74,8 ↗	2,2	2,9
Equador	16 899	33 778	16 879	99,9 ↗	1,8	2,7
Vietname	15 136	24 920	9 785	64,6 ↗	1,6	2,0
França	14 102	16 903	2 801	19,9 ↗	1,5	1,3
Alemanha	10 714	16 633	5 919	55,3 ↗	1,1	1,3
Namíbia	8 571	14 240	5 669	66,1 ↗	0,9	1,1
Turquia	9 681	11 362	1 682	17,4 ↗	1,0	0,9
África do Sul	15 562	11 143	-4 419	-28,4 ↘	1,6	0,9
Grécia	12 522	10 190	-2 332	-18,6 ↘	1,3	0,8
Senegal	5 914	8 914	3 001	50,7 ↗	0,6	0,7
Chile	3 380	8 615	5 235	154,9 ↗	0,4	0,7
Itália	10 440	8 350	-2 090	-20,0 ↘	1,1	0,7
Islândia	7 524	7 732	208	2,8 ↗	0,8	0,6
Moçambique	7 003	7 653	650	9,3 ↗	0,7	0,6
Argentina	6 196	7 348	1 152	18,6 ↗	0,7	0,6
R.Unido/Irl NT	5 034	7 244	2 211	43,9 ↗	0,5	0,6
<i>% do Mundo:</i>	<i>92,4</i>	<i>92,8</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

No 1º Semestre de 2022 os principais fornecedores destes produtos foram a Espanha (38,5% do Total), os Países Baixos (13,7%), a Suécia (11,9%), a Dinamarca (3,6%), a China (3,5%), a Federação Russa (3,3%), a Índia (2,9%) e o Equador (2,7%), países que totalizaram 80,1% do Total destas importações.

Os maiores acréscimos, em milhões de Euros, couberam a Espanha (+93,7), aos Países Baixos (+90,4), à Federação Russa (+18,2), à Suécia (+17,2), ao Equador (+16,9), à Índia (+15,8), à Dinamarca (+13,2) e à China (+12,9).

5. Exportação

Exportação de produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar^[1], desagregados por NC (1º Semestre 2021-2022)

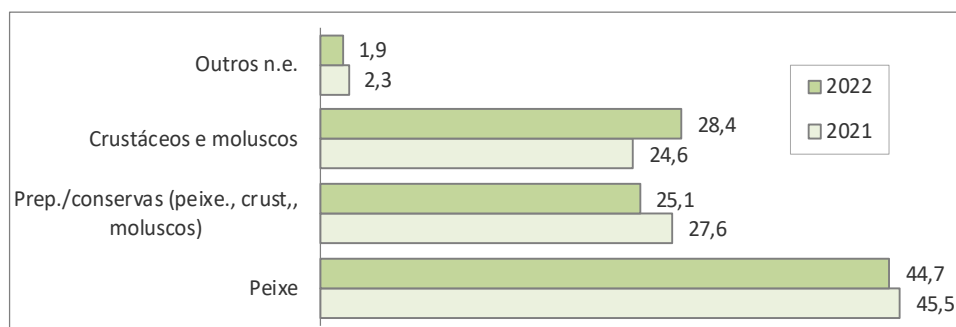
NC	Componentes desagregadas	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2021 [1]	2022 [2]	Δ [2]-[1]		2021	2022
	TOTAL	471 968	600 693	128 724	27,3 ↗	100,0	100,0
	Peixe	214 748	268 427	53 679	25,0 ↗	45,5	44,7
0301	Peixes vivos	2 801	1 440	-1 360	-48,6	0,6	0,2
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filletes	64 488	74 977	10 489	16,3	13,7	12,5
0303	Peixe congelado excluindo filletes e conservas	89 691	112 683	22 992	25,6	19,0	18,8
0304	Filletes e outra carne de peixe	26 340	47 988	21 648	82,2	5,6	8,0
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	31 429	31 339	-91	-0,3	6,7	5,2
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	115 942	170 310	54 369	46,9 ↗	24,6	28,4
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	41 961	58 031	16 070	38,3	8,9	9,7
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	72 364	110 126	37 762	52,2	15,3	18,3
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	1 617	2 153	536	33,1	0,3	0,4
	Prep./conservas peixe, crustáceos e moluscos	130 416	150 657	20 240	15,5 ↗	27,6	25,1
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	123 320	139 235	15 915	12,9	26,1	23,2
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	7 096	11 422	4 325	61,0	1,5	1,9
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	788	852	63	8,0 ↗	0,2	0,1
	Prod. pesca impróprios p/aliment. humana	3 875	5 397	1 523	39,3 ↗	0,8	0,9
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	2 794	3 478	684	24,5	0,6	0,6
[3]	Produtos denominados "solúveis"	1 081	1 920	839	77,6	0,2	0,3
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	6 159	5 048	-1 111	-18,0 ↘	1,3	0,8
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	40	1	-39	-96,9 ↘	0,01	0,0

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso das componentes no total (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

No 1º Semestre de 2022 as exportações aumentaram, em termos homólogos, +27,3% (+128,7 milhões de Euros).

Destacaram-se os acréscimos de "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos" (+54,4 milhões de Euros) e de "Peixe" (+53,7 milhões), seguidos das "Preparações e conservas de peixe, crustáceos e moluscos" (+20,2 milhões de Euros).

5.1 – Mercados de destino

Principais mercados de destino dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (1º Semestre 2021-2022)

Mercados de destino	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2021	2022	Δ		2021	2022
Mundo	471 968	600 693	128 724	27,3 ↗	100,0	100,0
Intra-UE27 (2)	372 063	483 827	111 765	30,0 ↗	78,8	80,5
Extra-UE27 (2)	99 906	116 865	16 960	17,0 ↗	21,2	19,5
Espanha	215 569	304 565	88 995	41,3 ↗	45,7	50,7
França	64 758	66 746	1 988	3,1 ↗	13,7	11,1
Itália	53 372	65 534	12 162	22,8 ↗	11,3	10,9
Brasil	30 184	31 399	1 215	4,0 ↗	6,4	5,2
EUA	16 583	24 102	7 518	45,3 ↗	3,5	4,0
R.Unido/Irl NT	12 288	8 535	-3 752	-30,5 ↘	2,6	1,4
Suíça	7 787	8 309	521	6,7 ↗	1,6	1,4
Alemanha	9 058	8 255	-802	-8,9 ↘	1,9	1,4
China	8 029	8 217	188	2,3 ↗	1,7	1,4
Países Baixos	5 162	6 993	1 831	35,5 ↗	1,1	1,2
Canadá	5 890	6 587	698	11,8 ↗	1,2	1,1
Angola	3 072	6 261	3 188	103,8 ↗	0,7	1,0
Bélgica	5 395	5 638	244	4,5 ↗	1,1	0,9
Áustria	3 681	4 858	1 178	32,0 ↗	0,8	0,8
Luxemburgo	3 289	3 486	197	6,0 ↗	0,7	0,6
Moçambique	2 297	3 030	733	31,9 ↗	0,5	0,5
Hong-Kong	716	2 884	2 168	302,6 ↗	0,2	0,5
Grécia	1 285	2 686	1 401	109,1 ↗	0,3	0,4
Polónia	2 271	2 596	326	14,3 ↗	0,5	0,4
Croácia	1 077	2 202	1 125	104,4 ↗	0,2	0,4
Suécia	354	2 202	1 848	522,6 ↗	0,1	0,4
% do Mundo:	95,8	95,7	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

Os principais mercados de destino das exportações no 1º Semestre de 2022 foram a Espanha (50,7%), a França (11,1%), a Itália (10,9%), o Brasil (5,2%) e os EUA (4,0%), países que averbaram 81,9% do Total destas exportações.

Os principais acréscimos, em milhões de Euros, couberam a Espanha (+89,0), à Itália (+12,2) e aos EUA (+7,5).

6. Importação e exportação de sardinha

São conhecidas as limitações impostas à pesca da sardinha, importante para o sector de exportação das conservas, em zonas em que operam habitualmente os pescadores portugueses e espanhóis.

Face à acentuada redução do "stock" verificada ao longo da última década, tendo havido mesmo um parecer científico do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) que aconselhava a sua proibição. No 1º Semestre de 2022, face ao semestre homólogo, aumentou a importação de "Sardinha fresca, refrigerada ou congelada" (+22,5% em valor e +12,3% em quantidade), tendo aumentado também a sua exportação (+11,9% em valor e +17,4% em quantidade).

Importação e exportação de Sardinha Fresca, Refrigerada ou Congelada ^[1] Balança Comercial, quantidade e valor unitário (Euros/Kg) (1º Semestre 2021-2022)

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Importação (Cif)	10 236	12 542	7 291	8 188	1,4	1,5
TVH	-	22,5	-	12,3	-	-
Exportação (Fob)	6 802	7 609	3 532	4 147	1,9	1,8
TVH	-	11,9	-	17,4	-	-
Saldo (Fob-Cif)	-3 434	-4 933				
Coertrura (Fob/Cif) [%]	66,5	60,7				

{1} Espécies "philchardus", "sardinops" e "sardinela spp"

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

No âmbito das "Preparações e conservas de sardinha", a importação cifrou-se em 2,1 milhões de Euros, com uma quebra de -21,8% em valor e -48,6% em quantidade face a 2021. Por sua vez, a exportação aumentou respectivamente +10,6% e +3,4%.

Importação e exportação de Preparações e Conservas de Sardinha Balança Comercial, quantidade e valor unitário (Euros/Kg) (1º Semestre 2021-2022)

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Importação (Cif)	2 665	2 083	1 478	759	1,8	2,7
TVH	-	-21,8	-	-48,6	-	-
Exportação (Fob)	28 236	31 237	5 172	5 348	5,5	5,8
TVH	-	10,6	-	3,4	-	-
Saldo (Fob-Cif)	25 572	29 154				
Coertrura (Fob/Cif) [%]	1 059,6	1 499,4				

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

No 1º Semestre de 2022 os principais fornecedores de "Sardinha fresca, refrigerada ou congelada" foram Espanha (69,0%), Marrocos (17,1%) e França (8,2%). Os principais destinos foram Espanha (56,0%), EUA (9,5%), França (9,3%) e Canadá (6,9%).

No âmbito das "Conservas de sardinha" destacaram-se, na importação, a Espanha (48,2%), os Países Baixos (27,6%) e Marrocos (23,0%), e na exportação a França (38,8%), o Reino Unido (11,8%), a Áustria (8,7%), a Bélgica (6,1%) e os EUA (6,0%).

7. Importação e exportação de bacalhau

É sabido que o bacalhau ocupa uma posição importante na dieta alimentar dos portugueses. Nos semestres em análise o valor da importação de bacalhau, nos seus diversos estados, foi 4,2 vezes superior ao da exportação em 2021 e 5,4 vezes em 2022.

No 1º Semestre de 2022 a importação de bacalhau aumentou em valor +54,2% face a 2021, tendo pesado 29,0% no Total dos produtos do mar (25,3% em 2021). Por sua vez, na vertente da exportação aumentou +20,4%, tendo pesado 11,3% (11,9% em 2021).

Importação e exportação de bacalhau Balança Comercial, quantidade e valor unitário (Euros/Kg) (1º Semestre de 2021 e 2022)

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Importação (Cif)	239 176	368 738	51 579	57 670	4,6	6,4
TVH	-	54,2	-	11,8	-	-
Exportação (Fob)	56 316	67 831	8 634	9 410	6,5	7,2
TVH	-	20,4	-	9,0	-	-
Saldo (Fob-Cif)	-182 860	-300 907				
Cobertura (Fob/Cif) [%]	23,5	18,4				

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

Importação e exportação por tipos de Bacalhau (1º Sem 2021-2022)

	Tipos de bacalhau	1000 Euros		Estrutura (%)		Toneladas	
		2021	2022	2021	2022	2021	2022
Importação	TOTAL	239 176	368 738	100,0	100,0	51 579	57 670
	Seco, salgado, salmoura ou fumado	151 902	232 160	63,5	63,0	26 055	29 796
	Congelado (excl. filetes)	66 773	82 775	27,9	22,4	19 947	17 757
	Fresco ou refrigerado excepto filetes	17 016	46 352	7,1	12,6	4 427	8 021
	Filetes em qualquer estado	1 956	4 796	0,8	1,3	563	1 124
	Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	1 411	2 655	0,6	0,7	562	972
	Bacalhau-Polar em qualquer estado	118	0	0,0	0,0	24	0
Exportação	TOTAL	56 316	67 831	100,0	100,0	8 634	9 410
	Congelado (excl. filetes)	19 610	23 462	34,8	34,6	2 830	2 944
	Filetes em qualquer estado	22 845	22 395	40,6	33,0	3 739	3 318
	Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	5 850	11 172	10,4	16,5	855	1 563
	Fresco ou refrigerado excepto filetes	6 572	8 801	11,7	13,0	988	1 289
	Seco, salgado, salmoura ou fumado	1 439	1 993	2,6	2,9	221	296
	Bacalhau-Polar em qualquer estado	0	7	0,0	0,0	0	1

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

Entre os vários tipos de bacalhau destaca-se, nas importações, o "Seco, salgado, em salmoura ou fumado", que representou 63,0% do Total no 1º Semestre de 2022, seguido do "Congelado, excluindo filetes" (34,6%) e do "Fresco ou refrigerado excepto filetes" (12,6%).

Nas exportações prevaleceram o bacalhau "Congelado excluindo filetes" (34,6%) e "Filetes em qualquer estado" (33,3%), seguidos da "Carne de bacalhau congelada, excluindo filetes" (16,5%) e do bacalhau "Fresco ou refrigerado excepto filetes" (13,0%).

Os principais mercados de origem das importações de bacalhau em 2022 foram os Países Baixos (38,9% e 26,0% em 2021) e a Suécia (34,8% e 45,9%), que registou uma quebra significativa face ao ano anterior, seguidos da Federação Russa (11,3% e 10,1%).

Principais mercados de origem e destino do bacalhau (1º Semestre 2021-2022)

milhares de Euros

Destino	2021	2022	TVH	Estrutura (%)	
				2021	2022

Importação

Mundo	239 176	368 738	54,2	100,0	100,0
Intra-EU27 (2)	202 904	314 364	54,9	84,8	85,3
Extra-EU27 (2)	36 272	54 374	49,9	15,2	14,7
Países Baixos	62 280	143 446	130,3	26,0	38,9
Suécia	113 922	128 318	12,6	47,6	34,8
Rússia	24 219	41 785	72,5	10,1	11,3
Dinamarca	10 399	22 261	114,1	4,3	6,0
Espanha	14 818	16 274	9,8	6,2	4,4
China	7 049	7 927	12,5	2,9	2,1
Alemanha	507	3 198	530,6	0,2	0,9
EUA	2 723	2 536	-6,9	1,1	0,7
<i>Peso no Total >>></i>				97,5	98,5

Exportação

Mundo	56 316	67 831	20,4	100,0	100,0
Intra-EU27 (2)	24 871	33 004	32,7	44,2	48,7
Extra-EU27 (2)	31 445	34 827	10,8	55,8	51,3
Brasil	23 686	24 594	3,8	42,1	36,3
França	11 618	12 063	3,8	20,6	17,8
Espanha	5 982	10 242	71,2	10,6	15,1
Itália	3 534	6 008	70,0	6,3	8,9
Suíça	1 855	2 400	29,3	3,3	3,5
Angola	1 187	1 914	61,3	2,1	2,8
EUA	1 571	1 852	17,9	2,8	2,7
Bélgica	1 124	1 465	30,3	2,0	2,2
Luxemburgo	1 022	1 305	27,8	1,8	1,9
R.Unido/Irl NT	963	948	-1,6	1,7	1,4
Canadá	709	830	16,9	1,3	1,2
Alemanha	798	720	-9,8	1,4	1,1
<i>Peso no Total >>></i>				96,0	94,9

Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022. (<http://www.ine.pt>)

Sabe-se que uma grande parte do bacalhau consumido em Portugal tem origem na Noruega, país extracomunitário limítrofe da Suécia. Tudo indica que a posição da Suécia entre os fornecedores contabilizados pelo INE residirá no facto de ser este um país de *"introdução em livre prática"* na UE do bacalhau norueguês destinado a Portugal, depois de cumpridas as formalidades aduaneiras.

Os principais mercados de destino das exportações de bacalhau em 2022 foram o Brasil (36,3% e 42,1 no semestre homólogo de 2022), a França (17,8% e 20,6%) e a Espanha (15,1% e 10,6%).

Com pesos menores alinharam-se depois a Itália (8,9% e 6,3%), a Suíça (3,5% e 3,3%), Angola (2,8% e 2,1%) e os EUA (2,7% e 2,8%).

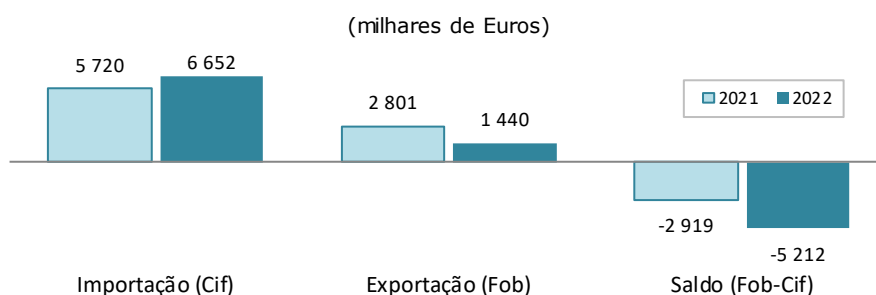
Seguem-se quadros e gráficos com a Balança Comercial da desagregação das diversas componentes por produtos a quatro ou a seis dígitos da Nomenclatura Combinada, com indicação do valor e das quantidades transaccionadas nos semestres em análise.

Alcochete, 19 de Setembro de 2022.

ANEXO

Anexo 1 - Peixes vivos (incluindo ornamentais) Balança Comercial (1º Semestre 2021-2022)

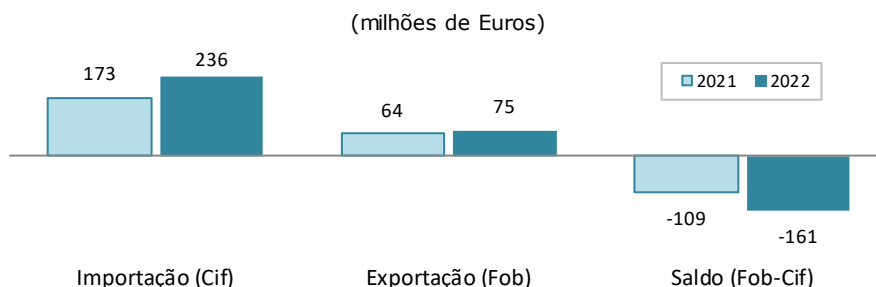
NC 0301	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	5 720	6 652	16,3	351	397
Exportação (Fob)	2 801	1 440	-48,6	166	74
Saldo (Fob-Cif)	-2 919	-5 212	78,5	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	49,0	21,7	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

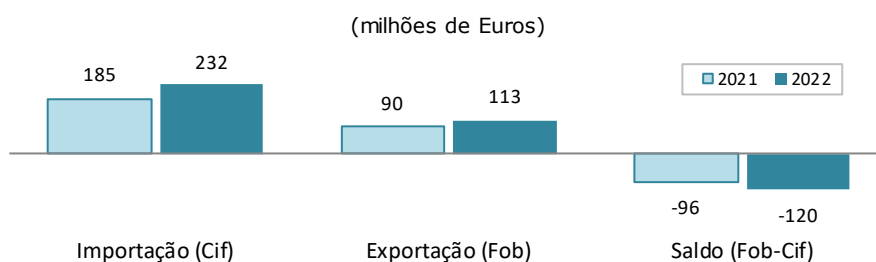
Anexo 2 - Peixe fresco ou refrigerado, excepto filetes e outra carne de peixe Balança Comercial (1º Semestre 2021-2022)

NC 0302	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	173 350	235 926	36,1	40 186	40 855
Exportação (Fob)	64 488	74 977	16,3	16 170	15 277
Saldo (Fob-Cif)	-108 863	-160 949	47,8	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	37,2	31,8	-	-	-



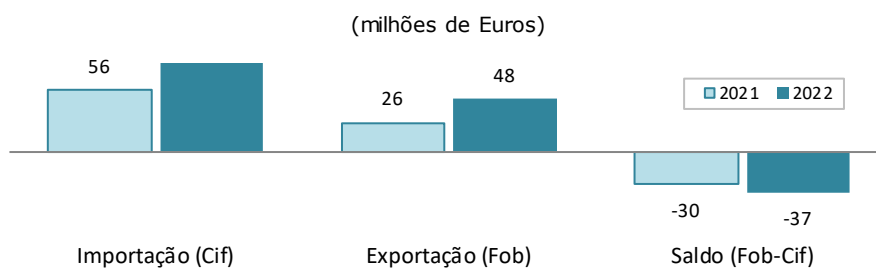
**Anexo 3 - Peixe congelado excepto filetes e outra carne de peixe
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)**

NC 0303	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	185 341	232 461	25,4	69 896	70 584
Exportação (Fob)	89 691	112 683	25,6	31 126	31 094
Saldo (Fob-Cif)	-95 650	-119 778	25,2	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	48,4	48,5	-	-	-



Anexo 4 - Filetes e outra carne de peixe, mesmo picada, frescos, refrigerados ou congelados

NC 0304	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	56 154	84 825	51,1	14 063	17 115
Exportação (Fob)	26 340	47 988	82,2	5 718	8 862
Saldo (Fob-Cif)	-29 814	-36 837	23,6	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	46,9	56,6	-	-	-



**Anexo 5 - Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado;
 farinhas pós e "pellets" para alimentação humana
 Balança Comercial
 (1º Semestre 2021-2022)**

NC 0305	1000 Euros		TVH	Toneladas		
	2021	2022		2021	2022	
Importação (Cif)	175 353	265 587	51,5	↗	175 353	265 587
Exportação (Fob)	31 429	31 339	-0,3	↘	31 429	31 339
Saldo (Fob-Cif)	-143 923	-234 248	62,8	↗	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	17,9	11,8	-	↘	-	-

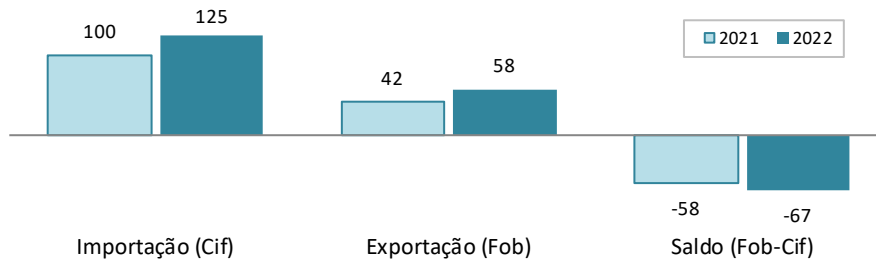
(milhões de Euros)



**Anexo 6 - Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos,
 salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos
 Balança Comercial
 (1º Semestre 2021-2022)**

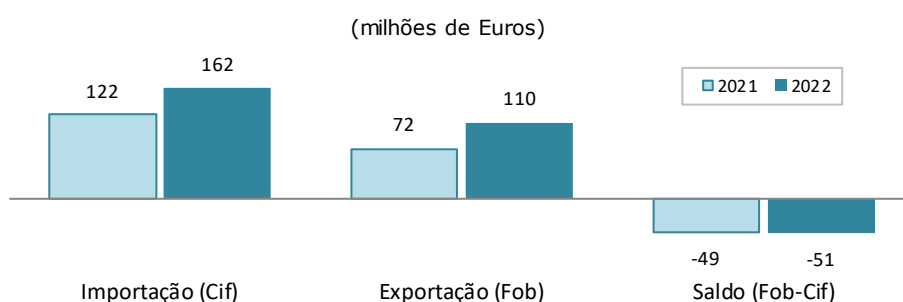
NC 0306	1000 Euros		TVH	Toneladas		
	2021	2022		2021	2022	
Importação (Cif)	100 158	124 606	24,4	↗	15 047	16 915
Exportação (Fob)	41 961	58 031	38,3	↗	4 424	5 689
Saldo (Fob-Cif)	-58 197	-66 575	14,4	↗	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	41,9	46,6	-	↗	-	-

(milhões de Euros)



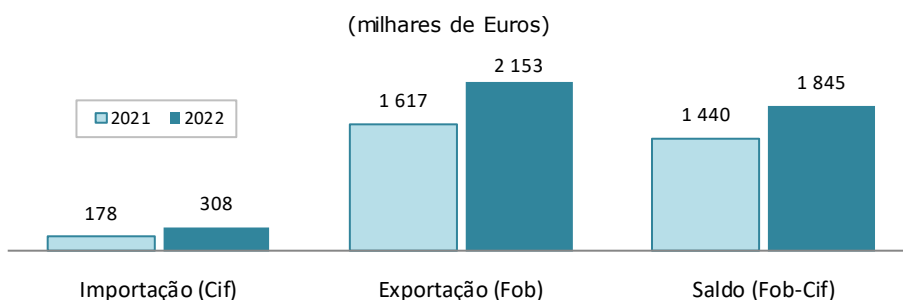
Anexo 7 - Moluscos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)

NC 0307	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	121 574	161 540	32,9	27 859	30 834
Exportação (Fob)	72 364	110 126	52,2	13 955	18 158
Saldo (Fob-Cif)	-49 211	-51 414	4,5	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	59,5	68,2	-	-	-



Anexo 8 - Invertebrados aquáticos (excepto crustáceos e moluscos) vivos, frescos, refrig., congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, farinhas, pós e "pellets"
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)

NC 0308	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	178	308	73,4	7	20
Exportação (Fob)	1 617	2 153	33,1	125	225
Saldo (Fob-Cif)	1 440	1 845	28,2	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	910,2	698,9	-	-	-

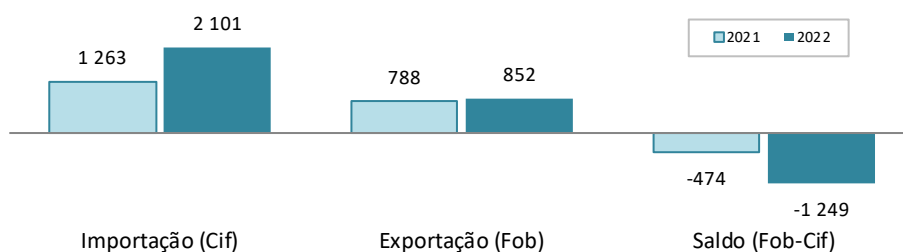


Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

**Anexo 9 - Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos,
 mesmo refinados
 Balança Comercial
 (1º Semestre 2021-2022)**

NC 1504	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	1 263	2 101	66,3	232	512
Exportação (Fob)	788	852	8,0	524	414
Saldo (Fob-Cif)	-474	-1 249	163,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	62,4	40,5	-	-	-

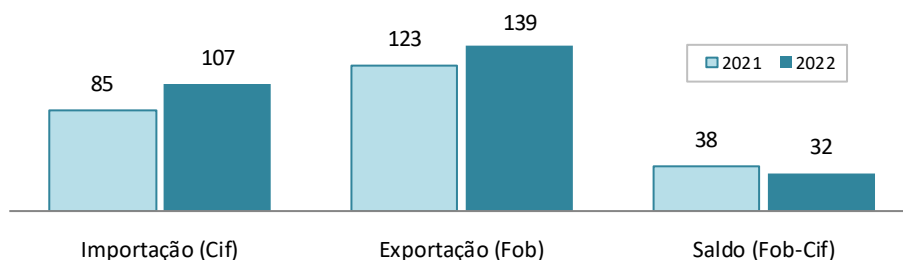
(milhares de Euros)



**Anexo 10 - Preparações e conservas de peixe, caviar e sucedâneos
 Balança Comercial
 (1º Semestre 2021-2022)**

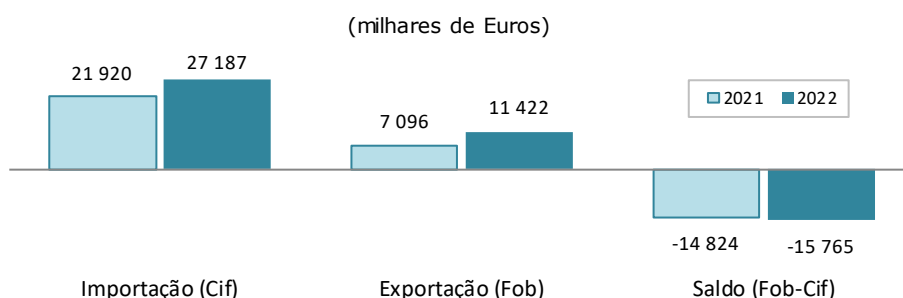
NC 1604	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	85 125	107 279	26,0	23 471	25 559
Exportação (Fob)	123 320	139 235	12,9	24 316	26 346
Saldo (Fob-Cif)	38 195	31 956	-16,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	144,9	129,8	-	-	-

(milhões de Euros)



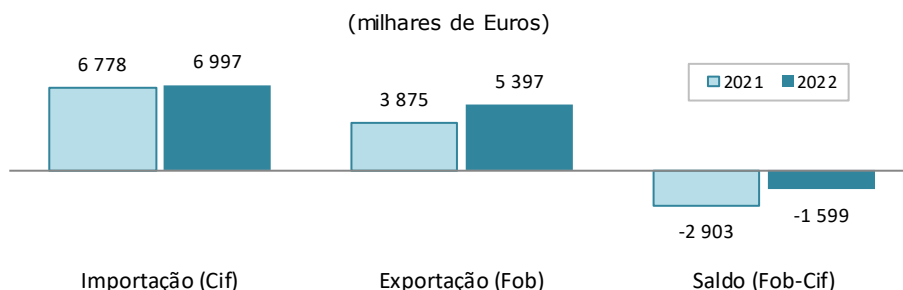
Anexo 11 - Preparações e conservas de crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)

NC 1605	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	21 920	27 187	24,0	7 618	7 292
Exportação (Fob)	7 096	11 422	61,0	1 533	1 980
Saldo (Fob-Cif)	-14 824	-15 765	6,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	32,4	42,0	-	-	-



Anexo 12 - Farinha, pós, "pellets" de peixe, crustáceos, moluscos e outros inverteb. e prod. "solúveis" impróprios p/alimentação humana
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)

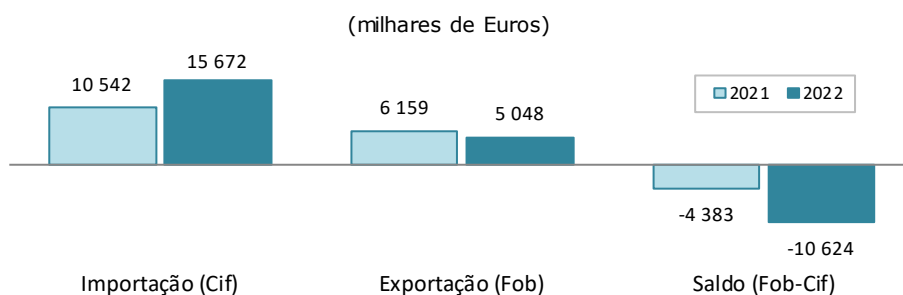
NC 230110/23099010	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	6 778	6 997	3,2	5 059	4 759
Exportação (Fob)	3 875	5 397	39,3	3 534	3 965
Saldo (Fob-Cif)	-2 903	-1 599	-44,9	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	57,2	77,1	-	-	-



Fonte: A partir de dados de base do INE, definitivos para 2021 e preliminares para 2022, com última actualização em 09-09-2022.

Anexo 13 - Sal, água do mar, águas-mãe de salinas e algas
Balança Comercial
(1º Semestre 2021-2022)

NC 250100 NC 121221/29	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2021	2022		2021	2022
Importação (Cif)	10 542	15 672	48,7 ↗	140 010	125 529
Exportação (Fob)	6 159	5 048	-18,0 ↘	7 243	8 726
Saldo (Fob-Cif)	-4 383	-10 624	142,4 ↗	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	58,4	32,2	- ↘	-	-



Temas Económicos

- 1: Relacionamento económico com Angola
[Walter Anatole Marques](#)
- 2: Relacionamento económico com Moçambique
[Walter Anatole Marques](#)
- 3: Relacionamento económico com a Federação Russa
[Walter Anatole Marques](#)
- 4: Evolução da taxa de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas face à receptividade dos mercados - Janeiro a Setembro de 2007 e 2008
[Walter Anatole Marques](#)
- 5: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 6: Exportações portuguesas de veículos automóveis e suas partes e acessórios
[Walter Anatole Marques](#)
- 7: Trocas comerciais entre Portugal e a União Europeia na óptica de Portugal e na dos países comunitários 2005-2008 (mirror statistics)
[Walter Anatole Marques](#)
- 8: Expedições portuguesas de Têxteis e de Vestuário para a União Europeia
[Walter Anatole Marques](#)
- 9: Portugal no mundo do calçado
[Walter Anatole Marques](#)
- 10: Entrepreneurship performance indicators for active employer enterprises in Portugal
[Elsa de Morais Sarmiento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 11: Business creation in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal
[Elsa de Morais Sarmiento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 12: Criação de empresas em Portugal e Espanha: Análise comparativa com base nos dados do Banco Mundial
[Elsa de Morais Sarmiento](#) | [Alcina Nunes](#)
- 13: Comércio Internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
[Walter Anatole Marques](#)
- 14: Evolução das exportações de mercadorias para Angola entre 2007 e 2009: Portugal face aos principais fornecedores
[Walter Anatole Marques](#)
- 15: Análise comparada dos procedimentos, custos e demora burocrática em Portugal, com base no "Doing Business 2011" do Banco Mundial
[Elsa de Morais Sarmiento](#) | [Joaquim Reis](#)
- 16: Exportações portuguesas para Angola face aos principais competidores
[Walter Anatole Marques](#)
- 17: Internacionalização no Sector da Construção
[Catarina Nunes](#) | [Eduardo Guimarães](#) | [Ana Martins](#)
- 18: Mercado de Trabalho em Portugal desde 2000
[Paulo Júlio](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#)
- 19: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP
[Walter Anatole Marques](#)
- 20: Exportações nacionais – principais mercados e produtos (1990-2011)
[Eduardo Guimarães](#)
- 21: Formação Contínua nas empresas em 2010 e 2011
[Anabela Antunes](#) | [Paulo Dias](#) | [Elisabete Nobre Pereira](#) | [Ricardo Pinheiro Alves](#) | [Cristina Saraiva](#)
- 22: Portugal: Uma síntese estatística regional até ao nível de município
[Elsa Oliveira](#)
- 23: Comércio internacional de mercadorias com Espanha em 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 24: Comércio Internacional de Mercadorias Séries Anuais 2008-2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 25: Comércio Internacional de Mercadorias - Importações da China - Janeiro-Dezembro de 2011 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 26: Evolução das quotas de mercado de Portugal nas importações de mercadorias na UE-27 - Janeiro-Dezembro de 2007 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 27: Comércio Internacional de Mercadorias da Guiné-Equatorial face ao mundo e no contexto da CPLP (2009 a 2013)
[Walter Anatole Marques](#)
- 28: Comércio Internacional de mercadorias da Índia face ao mundo e a Portugal
[Walter Anatole Marques](#)
- 29: Comércio Internacional de Mercadorias no contexto da União Europeia 2009 a 2013
[Walter Anatole Marques](#)
- 30: Comércio bilateral entre os membros do Fórum Macau de 2003 a 2013
[Ana Rita Fortunato](#)
- 31: Exportações portuguesas de produtos industriais transformados por nível de

- intensidade tecnológica - Mercados de destino (2009 a 2013 e Jan-Out 2014)
[Walter Anatole Marques](#)
- 32: Evolução do comércio internacional de mercadorias com Angola - 2010 a 2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 33: Exportações nacionais – principais mercados extracomunitários e produtos (1990-2013)
[Eduardo Guimarães](#)
- 34: Evolução do comércio internacional português da pesca - 2013 e 2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 35: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2014
[Walter Anatole Marques](#)
- 36: Evolução do Comércio Internacional português da pesca e outros produtos do mar (1º Semestre de 2014 e 2015)
[Walter Anatole Marques](#)
- 37: Desafios e oportunidades para a Ilha Terceira. Estudo sobre o impacto da redução de efetivos na Base das Lajes
[GEE](#)
- 38: Análise Comparativa de Indicadores da Dinâmica Regional na Região do Algarve e Continente
[Ana Pego](#)
- 39: Comércio internacional de mercadorias - Taxas de variação anual homóloga em valor, volume e preço por grupos e subgrupos de produtos
[Walter Anatole Marques](#)
- 40: Análise Descritiva das Remunerações dos Trabalhadores por Conta de Outrem: 2010-2012
[Elsa Oliveira](#)
- 41: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008 a 2015)
[Walter Anatole Marques](#)
- 42: A indexação da idade normal de acesso à pensão de velhice à esperança média de vida: análise da medida à luz do modelo das etapas
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 43: Balança Comercial de Bens e Serviços - Componentes dos Serviços - 2012 a 2015 e Janeiro-Abril de 2014 a 2016
[Walter Anatole Marques](#)
- 44: Comércio internacional de mercadorias entre Portugal e o Reino Unido
[Walter Anatole Marques](#)
- 45: Comércio Internacional de mercadorias Contributos para o 'crescimento' das exportações por grupos de produtos e destinos (Janeiro a Agosto de 2016)
[Walter Anatole Marques](#)
- 46: A atividade de Shipping em Portugal
[Ricardo Pinheiro Alves | Vanda Dores](#)
- 47: Comércio Internacional de mercadorias no âmbito da CPLP - 2008 a 2015
[Walter Anatole Marques](#)
- 48: Digitalização da Economia e da Sociedade Portuguesa - Diagnóstico Indústria 4.0
[Céu Andrade | Vanda Dores | Miguel Matos](#)
- 49: A participação Portuguesa nas cadeias de valor globais
[Guida Nogueira | Paulo Inácio](#)
- 50: Contributos dos grupos de produtos e principais mercados de destino para a evolução das exportações de mercadorias - Janeiro a Março de 2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 51: Comércio internacional de mercadorias: Portugal no âmbito da CPLP - 2012 a 2016
[Walter Anatole Marques](#)
- 52: Administração Portuária – Empresas e sistemas tarifários
[Francisco Pereira | Luís Monteiro](#)
- 53: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais 2008-2017
[Walter Anatole Marques](#)
- 54: A Economia da Cibersegurança
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 55: Contributo de produtos e mercados para o 'crescimento' das exportações de bens
[Walter Anatole Marques](#)
- 56: A Cibersegurança em Portugal
[Gabriel Osório de Barros](#)
- 57: Comércio internacional de mercadorias Portugal - China
[Walter Anatole Marques](#)
- 58: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Venezuela - 2013 a 2017 e 1º Semestre de 2018
[Walter Anatole Marques](#)
- 59: Balança Comercial de Bens e Serviços Componentes dos Serviços (2015-2017 e 1º Semestre 2015-2018)
[Walter Anatole Marques](#)
- 60: O Comércio a Retalho em Portugal e uma Perspetiva do Comércio Local e de Proximidade
[Paulo Machado | Vanda Dores](#)
- 61: A Indústria Automóvel na Economia Portuguesa
[Sílvia Santos | Vanda Dores](#)
- 62: Impacto Económico da Web Summit 2016-2018
[João Cerejeira](#)
- 63: Comércio Internacional de Mercadorias - Séries Anuais (2008-2018)
[Walter Anatole Marques](#)

- 64: A Tarifa Social de Energia
Gabriel Osório de Barros | Dora Leitão | João Vasco Lopes
- 65: Evolução recente do comércio internacional no 'Ramo automóvel' (2017-2018)
Walter Anatole Marques
- 66: Comércio internacional de mercadorias com Moçambique (2014-2018)
Walter Anatole Marques
- 67: Cryptocurrencies: Advantages and Risks of Digital Money
Gabriel Osório de Barros
- 68: Comércio internacional de mercadorias com Moçambique (2014-2018)
Walter Anatole Marques
- 69: Perspetivas de investimento das empresas
Ana Martins | Rita Tavares da Silva
- 70: Comércio internacional de mercadorias de Portugal - Ficha anual Portugal-PALOP (2014-2018)
Walter Anatole Marques
- 71: O SME Instrument e as PME Portuguesas
Eugénia Pereira da Costa | Paulo Inácio
- 72: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a América Central (2014-2018)
Walter Anatole Marques
- 73: Comércio da China com os PALOP (2014-2018) e correspondentes exportações portuguesas (2017-2018)
Walter Anatole Marques
- 74: Comércio internacional de têxteis e vestuário (2008-2018)
Walter Anatole Marques
- 75: O setor TIC em Portugal (século XXI)
Luís Melo Campos
- 76: Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a América do Sul (2014-2018)
Walter Anatole Marques
- 77: Empresas de Fabricação de Embalagens de Plástico
Florbelá Almeida | Graça Sousa | Dulce Guedes Vaz
- 78: Comércio internacional de mercadorias - Ficha Portugal-PALOP (2017-2018 e janeiro-agosto 2018-2019)
Walter Anatole Marques
- 79: Retrato do Sector do Calçado em Portugal
Catarina Nunes | Eduardo Guimarães | Florbelá Almeida | Luís Campos | Ricardo Pinheiro Alves | Sílvia Santos | Vanda Dores
- 80: Comércio Internacional de Mercadorias Séries Anuais 2014-2019
Walter Anatole Marques
- 81: Canais de transmissão e sectores potencialmente mais afetados pelo COVID-19
Rita Bessone Basto | Paulo Inácio | Guida Nogueira | Ricardo Pinheiro Alves | Sílvia Santos
- 82: COVID-19 - Estratégia de Retoma da Economia Portuguesa
GEE (Vários autores)
- 83: Competitividade e cadeias de valor no sector agroalimentar e agroflorestal português
Ricardo Pinheiro Alves | Tiago Domingues
- 84: Evolução do setor da construção em Portugal, 2008 a 2018
Eugénia Pereira da Costa | Catarina Leitão Afonso | Francisco Pereira | Paulo Inácio
- 85: Portugal no mundo do calçado Comércio Internacional (2017-2019 e Janeiro-Maio 2019-2020)
Walter Anatole Marques
- 86: COVID-19 - Oportunidades setoriais de exportação para a economia portuguesa por via de desvio de comércio
Guida Nogueira | Paulo Inácio
- 87: Comércio internacional português do Vinho - 2017 a 2019 e período de Janeiro-Abril 2019-2020
Walter Anatole Marques
- 88: A importância Macroeconómica do Ramo Segurador em Portugal: Análise Input-Output
Vanda Dores | Tiago Domingues
- 89: Digitalisation, Skills and Cybersecurity in Portugal - Critical Factors in a Digital Economy driven by Covid-19
Gabriel Osório de Barros
- 90: Avaliação do Impacto da Web Summit
Francisco Carballo-Cruz | João Cerejeira | Ana Paula Faria
- 91: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com a Federação Russa - 2017 a 2021
Walter Anatole Marques
- 92: Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a Ucrânia 2017 a 2021
Walter Anatole Marques
- 93: Acesso ao financiamento das PME portuguesas desde a crise financeira global
Ana Martins e Rita Tavares da Silva
- 94: Sector "Têxteis e Vestuário" - Importações na UE-27 e quotas de Portugal (2020) - Comércio Internacional português (2017-2021)
Walter Anatole Marques
- 95: Comércio Internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (2020-2021)
Walter Anatole Marques
- 96: Decarbonization in Portugal - The sectors in the ring of fire
Inês Póvoa

- 97: Uma estória de dois contos: Impactos heterogéneos da pandemia da COVID-19 no setor do Turismo
[Gonçalo Novo](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)
- 98: Comércio internacional de mercadorias de Portugal com Marrocos
[Walter Anatole Marques](#)
- 99: Evolução recente do Comércio Internacional de mercadorias de Portugal com a Ucrânia
[Walter Anatole Marques](#)
- 100: Soberania Digital em Portugal: Enquadramento, prioridades e estratégia
[Nuno Xavier](#) | [Gabriel Osório de Barros](#)
- 101: Evolução da Exportação e Importação de calçado. 2017-2021 e 1.º Semestre 2021-2022
[Walter Anatole Marques](#)
- 102: Comércio Externo de Moçambique & Portugal-Moçambique (2020-2021 e 1.º Semestre 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)
- 103: Comércio Internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (1.º Semestre 2021-2022)
[Walter Anatole Marques](#)



Gabinete de Estratégia e Estudos



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E MAR

